

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

AVALIAÇÃO DO GRAU DE DEPENDÊNCIA NICOTÍNICA EM PACIENTES TABAGISTAS ATENDIDOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

**Aline Sedorko (Aluna de graduação do curso de Enfermagem
da universidade Estadual de Ponta Grossa; alinesedorko@outlook.com)
Caroline Senko Gino de Castilho (Aluna de graduação do curso de Enfermagem
da universidade Estadual de Ponta Grossa; karool.vih@hotmail.com)
Lídia Dalgallo (Docente do Curso de Enfermagem,
Departamento de Enfermagem e Saúde Pública; Universidade Estadual de Ponta
Grossa; lidiadalgallo@gmail.com) (COORDENADOR DO PROJETO)**

Resumo: O tabagismo é um dos mais importantes problemas de saúde pública da atualidade. Esse trabalho objetivou avaliar o grau de dependência da nicotina entre pacientes participantes do projeto Educando e Tratando o Tabagismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR no ano de 2016, por meio do teste de Fagerström. Pesquisa de caráter qualitativa e quantitativa com análise de 63 prontuários de pacientes, de forma descritiva para as variáveis sexo, grau de dependência à nicotina e idade. Para avaliar o grau de dependência ao tabaco, foi utilizado o teste de Fagerstrom, que demonstrou que 3,17 % dos pacientes possuíam uma dependência muito baixa, 20,63%, uma dependência baixa, 14, 29% uma dependência média, 30,16% uma dependência elevada e 26,98% uma dependência muito elevada, 4,76% não foi aplicado o teste. Os achados mostram também que as mulheres tendem a apresentar uma maior dependência do que os homens, mulheres 58,82%, homens 41,18%. Pode-se concluir que a maioria dos pacientes participantes do projeto eram do sexo masculino com idades inferiores a 66 anos. Com relação ao grau de dependência, observamos em maior número o grau elevado, sendo ele também predominante nas mulheres.

Palavras-chave: Tabagismo. Teste de Fagerstrom. Grau de dependência.

INTRODUÇÃO

O tabagismo é um dos mais importantes problemas de saúde pública da atualidade, e representa-se por um comportamento adquirido, difundido e profundamente enraizado, é considerado um vício causado pela dependência da nicotina (ROSA et al., 2016).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima -se que um terço da população mundial adulta, isto é 1,2 bilhões de pessoas, sejam fumantes, entre estes 200 milhões são mulheres. A dependência do cigarro faz com que os fumantes se exponham continuamente à cerca de 4.700 substâncias tóxicas, fazendo com que o tabagismo seja fator

causal de aproximadamente 50 doenças diferentes, sendo as principais as doenças cardiovasculares, as neoplasias e as doenças respiratórias obstrutivas crônicas (ROSA et al., 2016).

A OMS (1993) incluiu o tabagismo na Classificação Internacional de Doenças (CID) como dependência do tabaco. A característica essencial da dependência de tabaco consiste na presença de um agrupamento de sintomas cognitivos, comportamentais e fisiológicos (NUNES et al., 2010).

A avaliação da dependência à nicotina é indispensável, foram desenvolvidos instrumentos para o rastreamento da dependência à nicotina que se tornaram importantes ferramentas de pesquisa, como o Fagerström Tolerance Questionnaire (Questionário Fagerström de Tolerância) utilizado neste estudo (ROSA et al., 2016). Dispor de uma medida válida da dependência tabágica é essencial tanto para fins de tratamento como para investigação (FERREIRA, et al., 2009).

OBJETIVOS

Avaliar o grau de dependência da nicotina entre pacientes participantes do projeto Educando e Tratando o Tabagismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR no ano de 2016, por meio do teste de Fagerström.

METODOLOGIA

Foram analisados 63 prontuários de pacientes tabagistas, participantes do projeto Educando e Tratando o Tabagismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR no ano de 2016, onde os indivíduos eram de ambos os sexos e a idade variava de 20 a 66 anos.

O instrumento utilizado para acessar a dependência nicotínica, fazia parte do prontuário deste paciente, sendo ele o teste de Fagerstrom, constituído em um questionário de seis perguntas de escolha simples (Quanto tempo após acordar você fuma o primeiro cigarro? Você acha difícil não fumar em lugares proibidos como igrejas, bibliotecas, etc? Qual o cigarro do dia que traz mais satisfação? Quantos cigarros você fuma por dia? Você fuma mais frequentemente pela manhã? Você fuma mesmo estando doente quando precisa ficar de cama a maior parte do tempo?). Para cada alternativa das questões do teste, existiu uma pontuação. A soma dos pontos permitiu avaliação do seu grau de dependência de nicotina, seguindo o seguinte *score*: De 0 – 2 indicou uma dependência muito baixa; 3-4 indicou uma dependência baixa; 5 uma dependência média, 6-7 uma dependência elevada e de 8-10 indicou uma dependência muito elevada.

A pesquisa é de caráter qualitativa e quantitativa sendo realizada uma análise descritiva para as variáveis sexo, grau de dependência à nicotina e idade. A proporção de pacientes tabagistas com grau de dependência muito baixo, baixo, médio, elevado e muito elevado foi calculada. Uma análise individualizada quanto à influência do gênero em cada item foi efetuada.

RESULTADOS

O presente estudo buscou identificar o grau de dependência nicotínica em pacientes tabagistas. Para tanto foi realizado uma pesquisa de análise de 63 prontuários, onde 32 prontuários eram do sexo masculino e 31 do sexo feminino de participantes do projeto Educando e Tratando, o Tabagismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR no ano de 2016. Para avaliar o grau de dependência ao tabaco, foi utilizado o teste de Fagerstrom, que demonstrou que 3,17 % dos pacientes possuíam uma dependência muito baixa, 20,63%, uma dependência baixa, 29% uma dependência média, 30,16% uma dependência elevada e 26,98% uma dependência muito elevada, 4,76% não foi aplicado o teste. Os achados mostram também que as mulheres tendem a apresentar uma maior dependência do que os homens, mulheres 58,82%, homens 41,18%.

Tabela 1: Número (proporção) de indivíduos em relação ao grau de dependência nicotínica, de acordo com o teste de Fagerstrom

Pontuação	Homens	Mulheres	Número (%)	Grau de dependência
0- 2 pontos	1 (1,585%)	1 (1,585%)	2 (3,17%)	Muito baixo
3- 4 pontos	9 (14,28%)	4 (6,35%)	13 (20,63%)	Baixo
5 pontos	5 (7,94%)	4 (6,35%)	9 (14,29%)	Médio
6- 7 pontos	8 (12,70%)	11 (17,46%)	19 (30,16%)	Elevado
8- 10 pontos	7 (11,11%)	10 (15,87%)	17 (26,98%)	Muito elevado
	2 (3,17%)	1 (1,59%)	3 (4,76%)	Não aplicado o teste

Fonte: Prontuários do período de 2016

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que o grau de dependência ao tabaco dos pacientes do projeto Educando e Tratando o Tabagismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR no ano de 2016, apresenta maior prevalência no grau elevado, sendo ele predominante nas mulheres. Quanto maior é o grau, mais dificuldade o indivíduo tem em cessar o hábito de fumar. Obter

os níveis de dependência à nicotina dos pacientes é importante para se estabelecer um atendimento e tratamento adequado e individualizado.

APOIO: Fundação Araucária e Ministério da Saúde.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Pedro L. et al. **Teste de dependência à nicotina: validação linguística e psicométrica do teste de Fagerström.** 2009.

NUNES, Sandra Odebrecht Vargas et al. **Tabagismo, Abordagem, prevenção e tratamento.** Londrina, EDUEL 2011.

ROSA, Kamila Domingues et al. **Grau de dependência da nicotina de detentas da penitenciária feminina Consuelo nasser.** Rev Cien Escol Estad Saud Publ Cândido Santiago, 2016.